

## Santo Antonio de Pádua e de Lisboa

Poesia escrita, falada, vivida. Não há  
melhor definição que a do Mestre de Santo Anto-  
nio, o ~~maior~~ Mestre que se chamou S. Francisco de  
Assis. Certa vez, S. Francisco pediu a frei Leão  
que fosse pregar com ele. Andaram, andaram pela  
cidade, conversando com um se outro dos protegidos,  
olhando as pessoas do povo que passavam, os burros  
que choutavam pelas estradas, vendo os casais, as  
pedras, a preira, o todo do muro, a hera... Depois  
voltaram para o convento. E <sup>sermão?</sup> a <sup>sermão?</sup> pratica? per-  
guntou frei Leão. - O <sup>sermão?</sup> pratica? responderam o Santo,  
nós o fizemos, caminhando com simplicidade, o  
coração cheio de Deus, andando, andando, <sup>sem necessi-</sup>  
dade de discursar." <sup>Concluiu com</sup> ~~Coloquio de Padre Justiniano~~

Serini, que o facto corresponde à sentença do  
proprio Santo, enunciada no colóquio XXXIX, a  
certo pregador que lhe solicitara a interpretação  
de uma passagem de Ezequias: "Que o sermo de  
Deus deve arder e resplandecer de tal modo na  
vida e no exemplo que, com a luz do exemplo e  
com a lingua da santa conversação, repreenda  
todos os ímpios."

aquele « ardor » e aquela « resplandescencia » são  
conjuntamente com a « luz do exemplo »  
veicular em verdade a poesia. & Ha Pois, de-  
veria

~~Deveria~~ existir <sup>em maior teor</sup> tal poesia transmissível  
na santidade, na presença de Santo Antonio  
que em sermões escritos ou em uma palavra.

O imman  
 A ~~ação~~ de sua presença era tanto que um dia  
~~o~~ amotinou os peixes à flor da água \* Ten-re  
 que o Santo se transformara em pessoa poética.  
 Esta pessoa poética é que as palavras, as  
 simples palavras, de um sermão do sábado "In  
 capite jejuni" têm este ritmo: (Quis fussit hoc  
 mari, quod sic perturbatur, etc) Quem mandou  
 isto ao mar porque assim é perturbado, quem  
 ordenou este movimento que assim é abandonado  
 abandonado, qual é este navio, que assim é agi-  
 tado, quem é aquele porto no qual é aplicado  
 aquele que foi ferido, como cada um é sanado? »  
 Santo Antonio poeta, todo ele é, nas atitudes,  
 na presença angusta, nos gestos, na ubiquidade,  
 na ação, toda a <sup>uma</sup> vida, a <sup>uma</sup> vida inteira. Escreveu  
 dezenas de sermões, comentários bíblicos, <sup>o</sup> Santo  
 Antonio escritor, estilista, filo palavra viva,  
 santidade na eloquência, teólogo, crítico, inovador que  
 « chegou à licença de modificar as palavras até  
 nas suas raízes » (Serinzi - pag. 408) sobre Dom. II do  
 Adv.) está sempre representado com um livro nas  
 mãos, aberta diante do fogo de seu coração.  
 Entre este livro e este coração a Infância  
 divina do céu. Ele tivera como o Poverello a  
 sua visão. A este aparecera o Cristo adulto  
 crucificado <sup>enfrente a um século</sup> ~~como um~~ <sup>revelo</sup> ~~revelo~~ mundo de heresias, um  
 mundo moribundo que ia <sup>separar</sup> ~~desseparar~~ ~~do~~  
 Santo de história e de Padua a visão para

3

para renascer em forma de Menino ~~do~~  
do beijo do Santo de Lisboa e Padua, transmissor  
da palavra de Francisco, ~~uma~~ época  
nova, mundo novo aberto ao ~~cristianismo~~  
à Igreja, sob o signo da pobreza e da  
humildade, sob o signo essencialista da  
nudez infantil de onde a poesia <sup>flue</sup> ~~se nasce~~  
eternamente na ~~mundo~~ Vida.

J. M. S.

\*

O irmão peixe, bem vos poderia dizer que entre todas as criaturas viventes e sensitivas, vós fostes as primeiras que Deus criou. A vós criou primeiro que as aves do ar, a vós primeiro que as animas da terra, a vós ~~primeiras~~ <sup>primeiras</sup> que as ~~animas da~~ terra, a vós primeiras que as ~~primeiras~~ <sup>primeiras</sup> ~~animas~~ <sup>proprio</sup> homem.))

Y Implicitamente ha nas palavras do poeta - tanto a afirmação de que o Peixe é mesmo anterior ás aguas: Cristo-Peixe, anterior a mundo e anterior ás aguas.